

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	72
--	----

Motivos de Reapresentação	73
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	975
Preferenciais	1.275
Total	2.250
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	264.645	254.190
1.01	Ativo Circulante	94.302	80.874
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.926	7.714
1.01.01.01	Caixa e Bancos	901	1.456
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	18.025	6.258
1.01.03	Contas a Receber	44.017	38.960
1.01.03.01	Clientes	41.109	35.612
1.01.03.01.01	Clientes	42.178	36.144
1.01.03.01.02	Provisão Para Devedores Duvidosos	-813	-229
1.01.03.01.03	Adiantamento de Contrato de Exportação	0	-37
1.01.03.01.04	(-) Ajuste a Valor Presente Clientes	-256	-266
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.908	3.348
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	2.908	3.348
1.01.04	Estoques	23.072	24.298
1.01.04.01	Estoques	23.072	24.298
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.942	9.635
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.942	9.635
1.01.07	Despesas Antecipadas	345	267
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	345	267
1.02	Ativo Não Circulante	170.343	173.316
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.512	4.737
1.02.01.03	Contas a Receber	120	598
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	120	598
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.392	4.139
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	1.599	2.377
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	669	671
1.02.01.09.06	Ativo Atuarial Relativo ao Plano Benefício Pós-Emprego	1.124	1.091
1.02.03	Imobilizado	166.214	167.964
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	161.759	163.000
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	290	1.373
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.165	3.591
1.02.04	Intangível	617	615
1.02.04.01	Intangíveis	617	615

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	264.645	254.190
2.01	Passivo Circulante	51.418	50.650
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.975	3.665
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.841	2.581
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Outros	1.841	2.581
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.134	1.084
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados a pagar	2.134	1.084
2.01.02	Fornecedores	8.037	5.814
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.037	5.814
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.436	3.774
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.436	3.774
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.580	1.325
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - Refis	2.485	2.279
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições - Incentivo Fiscal	371	170
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.709	30.668
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.658	30.392
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.771	16.601
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.887	13.791
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	51	276
2.01.04.03.01	Arrendamento Mercantil - Leasing	51	276
2.01.05	Outras Obrigações	2.792	2.617
2.01.05.02	Outros	2.792	2.617
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.792	2.617
2.01.06	Provisões	6.469	4.112
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.469	4.112
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.469	4.112
2.02	Passivo Não Circulante	145.430	140.396
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.691	16.712
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.691	16.712
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.378	13.340
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	313	3.372
2.02.02	Outras Obrigações	99.900	100.533
2.02.02.02	Outros	99.900	100.533
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal - Refis	99.240	99.443
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições	463	681
2.02.02.02.05	Seguros de Vida/Previdencia a Pagar	120	299
2.02.02.02.06	Impostos, Taxas e Contribuições	77	110
2.02.03	Tributos Diferidos	21.427	21.233
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.427	21.233
2.02.03.01.01	CSLL Diferida	5.554	5.523
2.02.03.01.02	IRPJ Diferido	15.873	15.710
2.02.04	Provisões	2.412	1.918
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.412	1.918
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.248	1.054
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.164	864
2.03	Patrimônio Líquido	67.797	63.144

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.01	Capital Social Realizado	8.594	8.594
2.03.04	Reservas de Lucros	7.913	2.312
2.03.04.01	Reserva Legal	116	116
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	2.196
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.648	0
2.03.04.10	Resultados Acumulados	6.149	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.290	52.238
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.290	52.238

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.532	90.627	50.081	95.014
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.496	-66.293	-34.887	-67.157
3.03	Resultado Bruto	13.036	24.334	15.194	27.857
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.298	-14.178	-7.847	-15.660
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.158	-6.014	-2.912	-5.568
3.04.01.01	Materiais	-16	-25	-11	-18
3.04.01.02	Mão de Obra	-559	-1.052	-670	-1.304
3.04.01.03	Gastos Gerais Fixos	-477	-929	-513	-1.164
3.04.01.04	Despesas Variáveis de Vendas	-2.106	-4.008	-1.718	-3.082
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.335	-8.707	-4.846	-9.500
3.04.02.01	Materiais	-80	-131	-73	-150
3.04.02.02	Mão de Obra	-1.192	-2.603	-1.829	-3.453
3.04.02.03	Gastos Gerais Fixos	-1.954	-3.738	-1.843	-3.664
3.04.02.04	Remuneração dos Administradores	-1.109	-2.235	-1.101	-2.233
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	571	1.108	146	256
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-376	-565	-235	-848
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.738	10.156	7.347	12.197
3.06	Resultado Financeiro	-650	-2.492	-1.818	-2.565
3.06.01	Receitas Financeiras	1.137	1.551	970	2.322
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.787	-4.043	-2.788	-4.887
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.088	7.664	5.529	9.632
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.846	-2.463	-1.555	-2.938
3.08.01	Corrente	-1.565	-2.268	-1.802	-3.432
3.08.02	Diferido	-281	-195	247	494
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.242	5.201	3.974	6.694
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.242	5.201	3.974	6.694
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.01.01	ON	3,32513	5,33436	4,07590	6,86564
3.99.01.02	PN	2,54275	4,07922	3,11686	5,25020

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	3.242	5.201	3.974	6.694
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.242	5.201	3.974	6.694

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.753	14.180
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.159	11.721
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	5.201	6.694
6.01.01.02	Provisão para Contingências	194	0
6.01.01.03	Provisão para Perdas na Realização de Créditos	584	0
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	4.930	4.450
6.01.01.05	Baixas de Ativo Imobilizado	56	83
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	194	494
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.594	2.459
6.01.02.01	Contas a Receber	-6.081	-3.908
6.01.02.02	Estoques	1.226	-3.195
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	2.471	-1.268
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	2	-10
6.01.02.05	Outros Ativos	807	-82
6.01.02.06	Fornecedores	2.223	5.417
6.01.02.07	Obrigações Tributárias	1.208	-118
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.407	5.145
6.01.02.09	Outros Passivos	-669	478
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.238	-12.556
6.02.01	Adições ao Imobilizado e Intangível	-3.238	-12.556
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.303	-6.522
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	-755	-6.522
6.03.02	Pagamento de Dividendos	-548	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.212	-4.898
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.714	12.942
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.926	8.044

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.594	0	2.312	0	52.238	63.144
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.594	0	2.312	0	52.238	63.144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-548	6.149	-948	4.653
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.201	0	5.201
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-548	948	-948	-548
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	948	-948	0
5.05.02.08	Pagamento de Dividendos	0	0	-548	0	0	-548
5.07	Saldos Finais	8.594	0	1.764	6.149	51.290	67.797

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.594	0	0	-7.287	54.133	55.440
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.594	0	0	-7.287	54.133	55.440
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.653	-959	6.694
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.694	0	6.694
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	959	-959	0
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	959	-959	0
5.07	Saldos Finais	8.594	0	0	366	53.174	62.134

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	100.385	106.905
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	99.277	106.647
7.01.02	Outras Receitas	1.108	258
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-50.286	-52.248
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-50.286	-52.248
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.099	54.657
7.04	Retenções	-4.930	-4.450
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.930	-4.450
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	45.169	50.207
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.551	2.322
7.06.02	Receitas Financeiras	1.551	2.322
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.720	52.529
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.720	52.529
7.08.01	Pessoal	29.963	27.544
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.178	20.505
7.08.01.02	Benefícios	5.357	5.337
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.428	1.702
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.513	13.404
7.08.02.01	Federais	6.297	13.321
7.08.02.02	Estaduais	1.110	0
7.08.02.03	Municipais	106	83
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.043	4.887
7.08.03.01	Juros	4.043	4.887
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.201	6.694
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.201	6.694



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.



DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

2T2013

Comentário do Desempenho



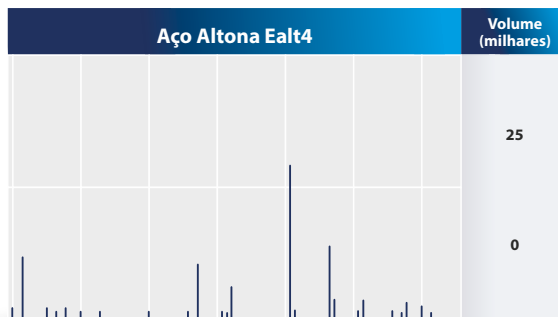
Blumenau, 31 de julho de 2013. A Electro Aço Altona S/A (BM & FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia; e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do segundo trimestre de 2013 (2T2013), encerrado em 30/06/2013. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e CPC’s, e os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 2T2013



01/Abr 15/Abr 29/Abr 13/Mai 27/Mai 10/Jun 24/Jun

Movimentações do 2T2013



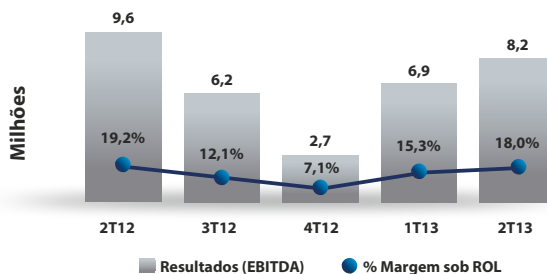
Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Destaques do Trimestre:

EBITDA

R\$ 8,2 milhões para o 2T2013, com margem de 18,0% sob a ROL, com um decréscimo de 1,2 ponto percentual em comparação com o mesmo trimestre de 2012.

EBITDA Milhões - R\$ x Margem EBITDA

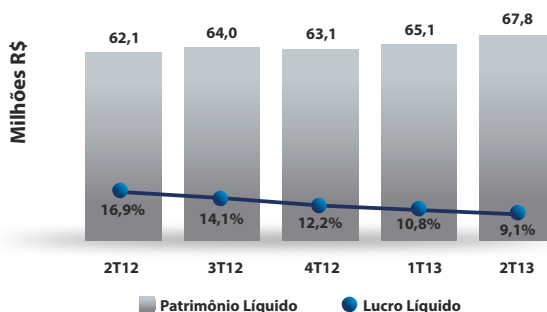


Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

ROE de 9,1% para o 2T2013, com um decréscimo de 7,8 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2012.

(ROE=Patrimônio Líquido do trimestre / Lucro Líquido dos últimos 12 meses)

Retorno do Patrimônio Líquido

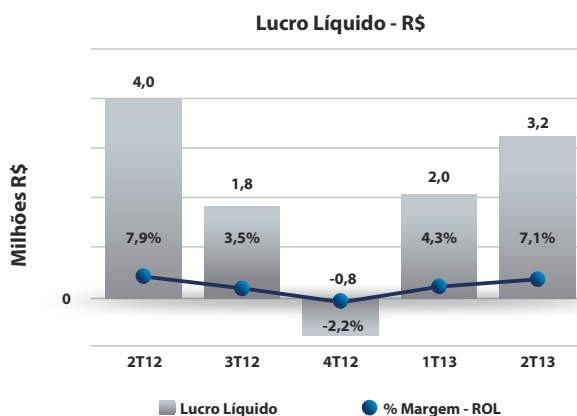




Comentário do Desempenho

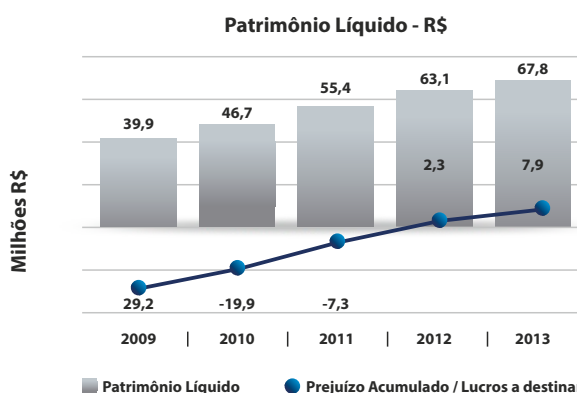
LUCRO LÍQUIDO

R\$3,2 milhões para o 2T2013, com margem de 7,1% sobre a ROL, com um decréscimo de 0,8 ponto percentual em comparação como mesmo trimestre de 2012.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 67,8 milhões acumulados, ao final do 2T2013. As reservas de lucros totalizaram R\$ 7,9 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para garantir a continuidade dos negócios e cumprir as suas obrigações de médio e longo prazo.

O atual capital de giro da Companhia é representado por seus recursos de caixa, oriundos inclusive de empréstimos de terceiros, e são suficientes para atender o financiamento de suas atividades no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do segundo trimestre de 2013 foi de R\$ 8,2 milhões (R\$ 9,6 milhões em 2012), as despesas financeiras de R\$ 1,8 milhões, (R\$ 2,8 milhões em 2012). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de



Comentário do Desempenho

cobertura operacional de 4,6 vezes em relação às despesas financeiras do período (3,4 vezes em 2012).

O Lucro líquido do segundo trimestre de 2013 foi de R\$ 3,2 milhões, (R\$ 4,0 milhões em 2012) e o retorno do Patrimônio líquido corresponde a 9,1% (16,9% em 2012).

Podemos assim avaliar que, mesmo sendo menor a geração de caixa livre do efeito financeiro em 2013 comparado com o de 2012, o índice de cobertura do resultado financeiro aumentou; destacamos assim que a principal fonte de financiamento para o capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de caixa operacional.

A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventuais descasamentos das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo contamos com linhas de crédito utilizadas nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

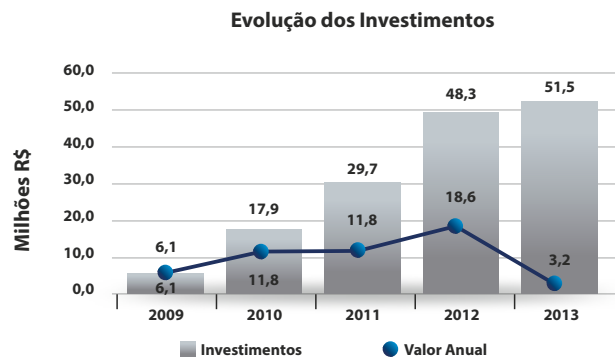
A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

As aquisições em máquinas, equipamentos, ampliações para expansão da capacidade de produção, alavancagem de recursos para os dispêndios em melhorias de produtividade e atualização tecnológica, totalizaram R\$ 3,2 milhões para este primeiro semestre de 2013, para o mesmo período de 2012 o montante foi de R\$ 12,6 milhões. Nos últimos cinco anos o montante acumulado é de R\$ 51,5 milhões.

O planejamento estratégico que prioriza os investimentos sem comprometer a capacidade de pagamento, prevê dispêndios para o contínuo melhoramento no terreno no município de Barra Velha-SC, para futuras instalações de um novo parque fabril, que nos tornará ainda mais competitivos no mercado.

1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

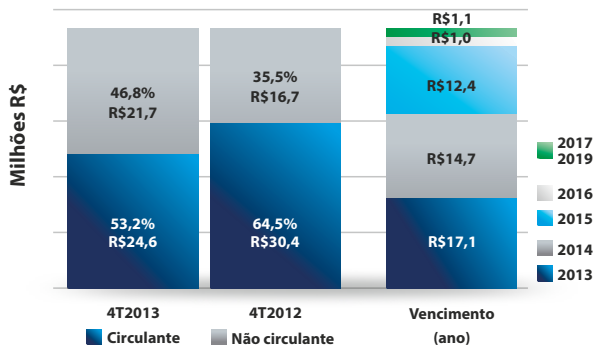
No encerramento do segundo trimestre de 2013, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 46,3 milhões, (R\$ 47,1 milhões em 2012) sendo R\$ 24,6 milhões (R\$ 30,4 milhões em 2012) no circulante e R\$ 21,7 milhões (R\$ 16,7 milhões em 2012) no não circulante. Para os seis primeiros meses de 2013 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um decréscimo de 1,7% na composição.



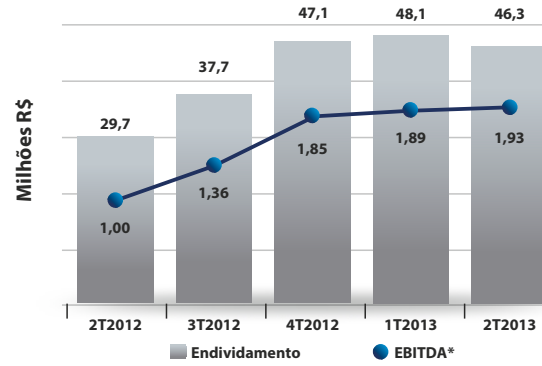


Comentário do Desempenho

Composição do Endividamento

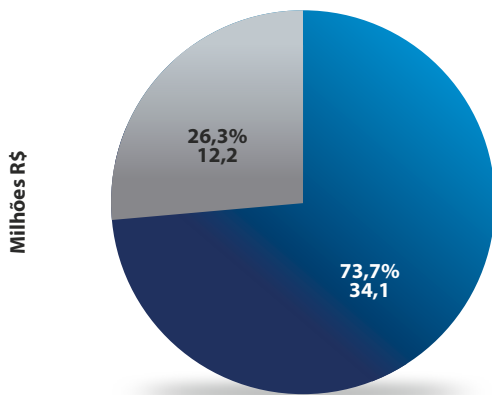


Endividamento/EBITDA

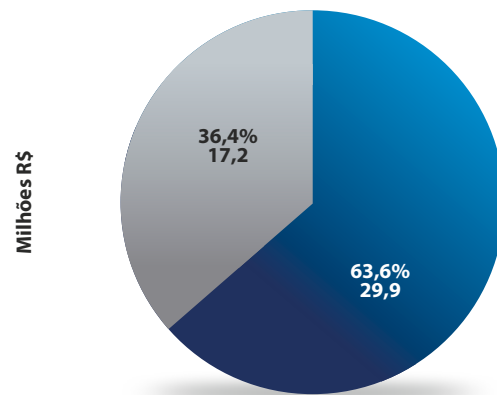


* Relação entre o Endividamento e o EBITDA dos últimos 12 meses.

2T2013



4T2012



Moeda Nacional Moeda Estrangeira

Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2013, ofereceu:

Alienação de máquinas e equipamentos;

A Companhia celebrou com a Companhia Werner, prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80,0 milhões. Em 30 de junho de 2013, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 43,7 milhões. Para o final do segundo trimestre de 2013, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 310mil (R\$ 584 mil em 30 de junho de 2012), com taxas inferiores às praticadas no mercado, registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais", sendo as amortizações e liquidações efetuadas regularmente em seus vencimentos.



Comentário do Desempenho

2 - Variações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais

	2T13	AV	2T12	AV	AH	Acum.13	AV	Acum.12	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	45.532	100%	50.081	100%	-9,1%	90.627	100%	95.014	100%	-4,6%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(32.496)	71,4%	(34.887)	69,7%	-6,9%	(66.293)	73,1%	(67.157)	70,7%	-1,3%
Lucro Bruto.....	13.036	28,6%	15.194	30,3%	-14,2%	24.334	26,9%	27.857	29,3%	-12,6%
Receitas Operacionais.....										
Outras Receitas Operacionais.....	571	1,3%	146	0,3%	291,1%	1.108	1,2%	258	0,3%	329,5%
Despesas Operacionais										
Despesas com vendas.....	(3.158)	6,9%	(2.912)	5,8%	8,4%	(6.014)	6,6%	(5.568)	5,9%	8,0%
Despesas gerais e administrativas.....	(4.335)	9,5%	(4.846)	9,7%	-10,5%	(8.707)	9,6%	(9.500)	10,0%	-8,3%
Outras Despesas Operacionais.....	(376)	0,8%	(235)	0,5%	60,0%	(565)	0,7%	(850)	0,9%	-33,5%
Despesas operacionais líquidas.....	(7.869)	17,3%	(7.993)	16,0%	-1,6%	(15.286)	16,9%	(15.918)	16,8%	-4,0%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras.	5.738	12,6%	7.347	14,6%	-21,9%	10.156	11,2%	12.197	12,8%	-16,7%
Despesas financeiras.....	(1.787)	3,9%	(2.788)	5,5%	-35,9%	(4.043)	4,5%	(4.887)	5,1%	-17,3%
Receitas financeiras.....	1.137	2,5%	970	1,9%	17,2%	1.551	1,7%	2.322	2,4%	-33,2%
Resultado Financeiro.....	(650)	1,4%	(1.818)	3,6%	-64,2%	(2.492)	2,8%	(2.565)	2,7%	-2,8%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....	5.088	11,2%	5.529	11,0%	-8,0%	7.664	8,4%	9.632	10,1%	-20,5%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(1.846)	4,1%	(1.555)	3,1%	18,7%	(2.463)	2,7%	(2.938)	3,1%	-16,2%
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	3.242	7,1%	3.974	7,9%	-18,4%	5.201	5,7%	6.694	7,0%	-22,3%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$).....	1,44		1,77		-18,4%	2,31		2,98		-22,3%
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	5.738	12,6%	7.347	14,7%	-21,9%	10.156	11,2%	12.197	12,8%	-16,7%
EBITDA.....	8.178	18,0%	9.627	19,2%	-15,0%	15.083	16,6%	16.647	17,5%	-9,4%
Depreciação.....	(2.440)		(2.280)		7,0%	(4.930)		(4.450)		10,7%

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 2T2013 x 2T2012

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 45,5 milhões para o 2º trimestre de 2013, comparada aos R\$ 50,1 milhões para o mesmo trimestre de 2012 gerou um decréscimo de 9,1% ou R\$ 4,6 milhões entre os trimestres. Para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2013, 60% (68% em 2012) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 42% (36% em 2012) da Receita Bruta. É de se destacar o crescimento 23% das exportações no primeiro semestre de 2013 em relação ao primeiro semestre de 2012, sendo parte em decorrência de variação cambial.



Comentário do Desempenho

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

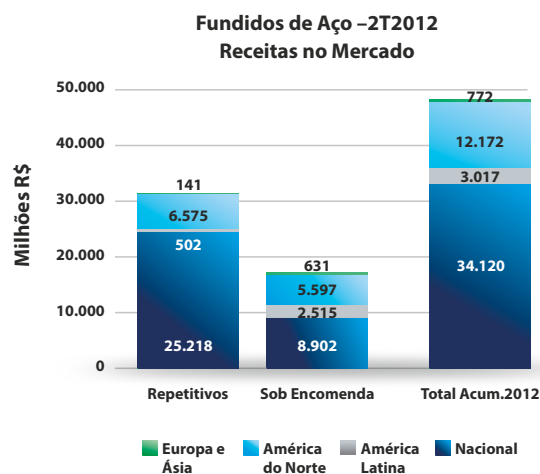
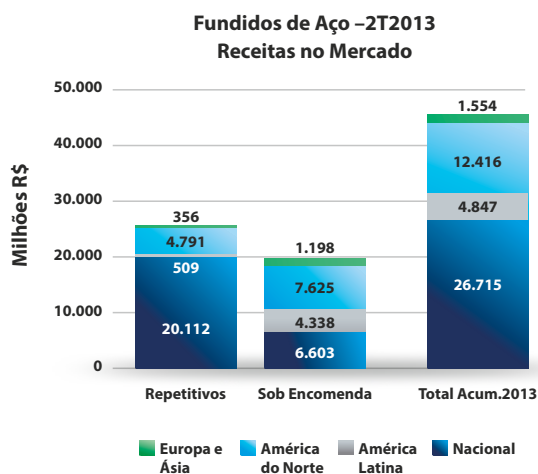
2T2013	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	24.792	5.7031	30.495	58%
Sob Encomenda.....	8.507	3.268	21.775	42%
Receita Bruta.....	33.299	18.971	52.270	100%
Deduções Receita.....	(6.584)	(154)	(6.738)	
Impostos.....	(4.462)	-	(4.462)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.849)	-	(1.849)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(273)	(154)	(427)	
Receita Operacional Líquida.....	26.715	18.817	45.532	
Participação sob ROL.....	60%	40%	100%	

2T2012	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	28.792	7.714	36.506	64%
Sob Encomenda.....	10.773	9.341	20.114	36%
Receita Bruta.....	39.565	17.055	56.620	100%
Deduções Receita.....	(5.445)	(1.094)	(6.539)	
Impostos.....	(4.672)	-	(4.672)	
Devoluções e Abatimentos.....	(367)	(875)	(1.242)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(406)	(219)	(625)	
Receita Operacional Líquida.....	34.120	15.961	50.081	
Participação sob ROL.....	68%	32%	100%	



Comentário do Desempenho

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

Acum. 2013

Demandas

	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	46.959	11.605	58.564	57%
Sob Encomenda.....	18.890	25.695	44.585	43%
Receita Bruta.....	65.849	37.300	103.149	100%
Deduções Receita.....	(12.032)	(490)	(12.522)	
Impostos.....	(9.254)	-	(9.254)	
Devoluções e Abatimentos.....	(2.217)	(175)	(2.392)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(561)	(315)	(876)	
Receita Operacional Líquida.....	53.817	36.810	90.627	
Participação sob ROL.....	59%	41%	100%	



Comentário do Desempenho

Acum. 2012

Demandas

Repetitivas.....	54.055	16.519	70.574	66%
Sob Encomenda.....	21.078	14.995	36.073	34%

Receita Bruta..... 75.133 31.514 106.647 100%

Deduções Receita..... (10.298) (1.335) (11.633)

Impostos..... (8.873) - (8.873)

Devoluções e Abatimentos..... (552) (896) (1.448)

Ajuste Valor Presente - AVP..... (873) (439) (1.312)

Receita Operacional Líquida..... 64.835 30.179 95.014

Participação sob ROL..... 68% 32% 100%

Receitas no Mercado

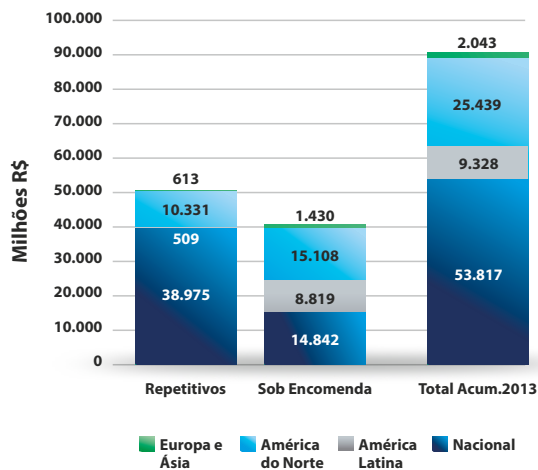
Interno

Externo

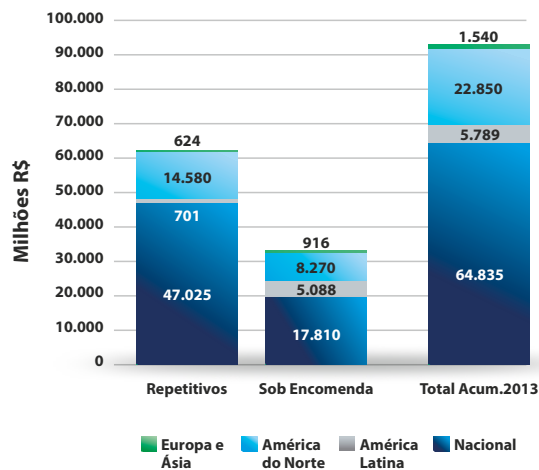
Total

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:

Fundidos de Aço - Acum.2013



Fundidos de Aço - Acum.2012





Comentário do Desempenho

Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	2T2013	2T2012	Acum. 2013	Acum. 2012
Outras receitas				
Despesas Recuperadas.....	21	86	48	158
Outras Receitas.....	550	60	1.060	100
	571	146	1.108	258
Outras despesas				
Contrato de Aval e Fiança.....	(140)	(150)	(310)	(584)
Perdas Operações Mercado Externo.....	(183)	(43)	(183)	(171)
Outros itens Extraordinários.....	(53)	(42)	(72)	(95)
	(376)	(235)	(565)	(850)
Efeito Líquido	161	(89)	543	(592)

A principal movimentação para semestre de 2013, no grupo de receitas e despesas operacionais, se da na conta outras receitas. A Companhia vem reconhecendo o incentivo fiscal através do programa REINTEGRA, acumulado em R\$ 949 mil.

Custo dos Produtos Vendidos em R\$ milhares

O custo dos produtos vendidos totalizou o montante de R\$ 32,5 milhões para o 2T2013 (R\$ 34,9 milhões em 2012), representando um decréscimo de 6,9% ou R\$ 2,4 milhões, sobre o 2T2012.

Para os seis primeiros meses, o custo dos produtos vendidos totalizou o montante de R\$ 66,3 milhões, 1S2013 (R\$ 67,2 milhões em 2012), apresentando um decréscimo de 1,3% ou R\$ 900 mil, sobre o 1S2012.

Com relação ao percentual da receita operacional líquida, o custo dos produtos vendidos deste 2T2013, foi de 71,4% (69,7% em 2012) assim distribuído, acumulados, 1S2013 73,1% (70,7% 1S2013):

	2T2013		2T2012		Acum. 2013		Acum. 2012	
Insumos Diretos.....	(10.309)	31,7%	(11.662)	33,4%	(22.260)	33,6%	(23.411)	34,9%
Materiais Indiretos.....	(2.073)	6,4%	(2.301)	6,6%	(3.742)	4,9%	(4.102)	6,1%
Custos com Pessoal.....	(11.410)	35,1%	(12.252)	35,1%	(22.551)	33,0%	(22.776)	33,9%
Serviços de Terceiros.....	(2.456)	7,6%	(1.910)	5,5%	(4.812)	7,0%	(3.582)	5,3%
Outras Despesas.....	(6.248)	19,2%	(6.762)	19,4%	(12.928)	19,8%	(13.286)	19,8%
Total das despesas.....	(32.496)	100%	(34.887)	100%	(66.293)	100%	(67.157)	100%
Participação na ROL.....		71,4%		69,7%		73,1%		70,7%



Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas em R\$ milhares

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 3,2 milhões para o 2T2013 (R\$ 2,9 milhões em 2012), representando um acréscimo de 8,4%, ou R\$ 300 mil. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 2T2013 foram de 6,9% (5,8% em 2012) e estão assim distribuídas:

	2T2013		2T2012		Acum. 2013		Acum. 2012	
Comissões.....	(1.145)	36,2%	(1.451)	49,8%	(2.559)	42,6%	(2.563)	46,0%
Fretes.....	(380)	12,1%	(267)	9,2%	(819)	13,6%	(519)	9,3%
Materiais.....	(16)	0,5%	(11)	0,4%	(25)	0,4%	(18)	0,3%
Mão de Obra.....	(560)	17,7%	(670)	23,0%	(1.052)	17,5%	(1.304)	23,4%
Serviços de Terceiros.....	(141)	4,5%	(150)	5,2%	(201)	3,3%	(350)	6,3%
Outras Despesas.....	(916)	29,0%	(363)	12,4%	(1.358)	22,6%	(814)	14,7%
Total das despesas.....	(3.158)	100%	(2.912)	100%	(6.014)	100%	(5.568)	100%
Participação na ROL.....		6,9%		5,8%		6,6%		5,9%

Despesas Gerais e Administrativas em R\$ milhares

As despesas administrativas foram de R\$ 4,3 milhões para o 2T2013 (R\$ 4,8 milhões em 2012), significando assim uma diminuição de 10,5%, ou R\$ 0,5 milhão. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas foram de 9,5% no resultado (9,7% em 2012), diminuição de 0,2 pontos percentual, e estão assim distribuídas:

	2T2013		2T2012		Acum. 2013		Acum. 2012	
Materiais.....	(80)	1,9%	(73)	1,5%	(131)	1,5%	(151)	1,6%
Mão de Obra.....	(1.105)	25,5%	(1.829)	37,8%	(2.432)	27,9%	(3.453)	36,3%
Locação de Equipamentos	(49)	1,1%	(52)	1,1%	(100)	1,1%	(98)	1,0%
Honorários.....	(1.196)	27,6%	(1.101)	22,7%	(2.406)	27,6%	(2.233)	23,5%
Serviços de Terceiros.....	(825)	19,0%	(777)	16,0%	(1.593)	18,3%	(1.637)	17,2%
Outras Despesas.....	(1.080)	24,9%	(1.014)	20,9%	(2.045)	23,6%	(1.928)	20,4%
Total das despesas.....	(4.335)	100%	(4.846)	100%	(8.707)	100%	(9.500)	100%
Participação na ROL.....		9,5%		9,7%		9,6%		10,0%

Receitas financeiras

	2T2013	2T2012	Acum. 2013	Acum. 2012
Rendimentos de aplicações financeiras.....	285	461	512	912
AVP.....	349	509	689	946
Variação cambial ativa.....	503	-	350	464
	1.137	970	1.551	2.322



Comentário do Desempenho

Despesas financeiras

	2T2013	2T2012	Acum. 2013	Acum.2012
Encargos.....	(960)	(802)	(2.429)	(2.098)
Juros incorridos - REFIS.....	(827)	(800)	(1.614)	(1.603)
Varição cambial passiva.....	-	(1.186)	-	(1.186)
	(1.787)	(2.788)	(4.043)	(4.887)
Efeito Líquido.....	(650)	(1.818)	(2.492)	(2.565)

2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:

i) componentes importantes na evolução da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) Demandas Repetitivas, fornecidos para montadoras; b) Demandas Sob Encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado. O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
1T2013	67,2	32.550	64,0	32,8	18.329	36,0	50.879
1T2012	72,2	35.568	71,4	27,8	14.459	28,6	50.027
% ano anterior	-11,8	-8,9		12,0	28,1		1,7
%trim. anterior	11,8	8,0		58,8	31,9		15,6
2T2013	69,1	33.299	63,7	30,9	18.971	36,3	52.270
2T2012	75,9	39.565	69,9	24,1	17.055	30,1	56.620
% ano anterior	-23,1	-15,8		8,5	11,2		-7,7
%trim. anterior	-2,3	2,3		-10,7	3,5		2,7



Comentário do Desempenho

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 2T2013

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2013, comparado com o mesmo período de 2012, diminuiu 15,8% nos valores monetários e 23,1% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 2T2013 ao mesmo período do ano anterior, os valores aumentaram 11,2%, e as quantidades 8,5%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2013 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve uma redução dos valores monetários de 7,7%, e de 15,5% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 2T2013 em relação ao mesmo período do ano anterior revela o mercado externo demonstrando redução na participação, passando de 36,3% para 30,1% em valores, e de 30,9% para 24,1% das quantidades.

Comparativo em relação ao 1T2013

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2013, em valores monetários comparado com o 1T2013, demonstra aumento de 2,3% nos valores e redução 2,3% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 1T2013 observa-se um aumento dos valores em 3,5% porém com redução de 10,7% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2013 com o 1T2013, podemos observar que houve aumento dos valores monetários de 2,7%, e redução de 5,1% nas quantidades produzidas.

ii) Componentes importantes na evolução da receita

No cenário nacional o baixo crescimento do PIB, e o fraco desempenho da atividade industrial, mantiveram-se no segundo trimestre de 2013, o que pode ser constatado pela nova queda na produção da Companhia no segundo trimestre em relação ao primeiro.

No cenário internacional mesmo com o cambio entre as moedas ter sido favorável, não evitou a queda nos volumes de produzidos.



Comentário do Desempenho

3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M fechou junho com alta de 0,75%. Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com peso de 30% no índice geral, desacelerou a alta para 0,04%, contra 0,25% visto anteriormente.

A inflação continua sendo foco de preocupação. Embora o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) tenha desacelerado em junho para 0,26%, a inflação acumulada em 12 meses foi a 6,70%. O resultado corroborou a expectativa de manutenção do ritmo de aperto monetário pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que se reúne para decidir sobre o nível da Selic, atualmente em 8 por cento.

A valorização da moeda americana no segundo trimestre de 2013, encerrou o período em R\$ 2,216, em alta de 9,9% em relação à cotação do fim do primeiro trimestre de 2013. A variação ficou próxima, se comparada nos mesmos trimestres de 2012, em alta de 10,4%. Avaliando o desempenho do primeiro semestre de 2012 para com o primeiro de 2013, o cambio teve uma variação positiva em relação ao real de aproximadamente 10,0%.

A Companhia é afetada pela inflação, variação cambial, e outros fatores adversos, sobre os quais não temos o domínio e controle total de prever a intensidade. Os efeitos são medidos e administrados no repasse e/ou redução de custos. Temos ciência que a valorização do real é um facilitador para entrada de fundições concorrentes no Brasil e, para fazer frente a isso, a única maneira de superação é através da excelência operacional. Temos diretrizes e metas para buscar a competitividade através de redução de custos, novos processos, novas tecnologias, redução de retrabalho, investimentos tecnológicos, gestão eficaz de compras e outros.

No dia 17 de setembro de 2012 foi aprovada pelo governo a Medida Provisória 563, convertida na Lei 12.715. A Companhia foi enquadrada e vem se beneficiando das modalidades expedidas, desoneração da Folha de Pagamento e REINTEGRA.



Comentário do Desempenho

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios de governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilita a Gerencia, Supervisão e a alta Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração, avaliam que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean Manufacturing e 6 Sigma, usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional à área de controladoria, subordinada diretamente a Diretoria, o qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

A Administração



Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil
Tel.: +55 47 3321.7788
Fax: +55 47 3321.7799

www.altona.com.br

Notas Explicativas



Electro Aço Altona S/A

Companhia de Capital Aberto
CNPJ nº 82.643.537/0001-34 – IE nº 250.043.106
Rua Eng.º Paul Werner, 925
CEP 89030-900 – Blumenau – SC - Brasil



DEMONSTRAÇÕES

DO

2º ITR DE 2013

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S/A**

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2013	31/12/2012
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.926	7.714
Contas a receber	5	41.109	35.612
Estoques	6	23.072	24.298
Tributos a recuperar	7	7.942	9.635
Outras contas a receber		2.908	3.348
Despesas antecipadas		345	267
Total do ativo circulante		94.302	80.874
Não circulante			
Ativo atuarial relativo ao plano benefício pós emprego (assistência médica)	11.c	1.124	1.091
Depósitos judiciais	11.b	669	671
Tributos a recuperar	7	1.599	2.377
Outras contas a receber		120	598
Imobilizado	8	166.214	167.964
Intangível	9	617	615
Total do ativo não circulante		170.343	173.316
Total do ativo		264.645	254.190

Notas Explicativas

Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/06/2013	31/12/2012
Circulante			
Financiamentos e empréstimos	10	24.658	30.392
Fornecedores		8.037	5.814
Programa de recuperação fiscal – REFIS	16	2.485	2.279
Obrigações tributárias	14	2.580	1.325
Incentivo fiscal – PRODEC	15	371	170
Arrendamento mercantil – leasing	13	51	276
Adiantamentos de clientes		2.792	2.617
Obrigações sociais e trabalhistas		8.603	5.196
Outras contas a pagar		1.841	2.581
Total do passivo circulante		51.418	50.650
Não circulante			
Financiamentos e empréstimos	10	21.691	16.712
Programa de recuperação fiscal – REFIS	16	99.240	99.443
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.a	21.427	21.233
Obrigações tributárias	14	77	110
Incentivo fiscal – PRODEC	15	463	681
Provisão para contingências	11.a	1.248	1.054
Plano de benefício pós-emprego (assistência médica)	11.c	1.164	864
Outras contas a pagar		120	299
Total do passivo não circulante		145.430	140.396
Patrimônio líquido			
	12		
Capital social		8.594	8.594
Reserva legal		116	116
Lucros a destinar		-	2.196
Reserva de lucros		1.648	-
Resultados acumulados		6.149	-
Ajuste de avaliação patrimonial		51.290	52.238
Total do patrimônio líquido		67.797	63.144
Total do passivo e patrimônio líquido		264.645	254.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S/A**

Demonstrações dos resultados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	30/06/2013	30/06/2012
Receita operacional líquida	23	90.627	95.014
Custo dos produtos vendidos	24	<u>(66.293)</u>	<u>(67.157)</u>
Lucro bruto		24.334	27.857
Receitas (Despesas) operacionais			
Despesas com vendas	24	(6.014)	(5.568)
Despesas gerais e administrativas	24	(8.707)	(9.500)
Outras receitas operacionais	21	1.108	258
Outras despesas operacionais	21	(565)	(850)
Resultado operacional líquido		<u>(14.178)</u>	<u>(15.660)</u>
Resultado antes do resultado financeiro		10.156	12.197
Despesas financeiras	22	(4.043)	(4.887)
Receitas financeiras	22	1.551	2.322
Resultado financeiro líquido		<u>(2.492)</u>	<u>(2.565)</u>
Lucro antes dos tributos sobre lucro		<u>7.664</u>	<u>9.632</u>
Imposto de renda e contribuição social	18.b	(2.463)	(2.938)
Lucro líquido do período		<u>5.201</u>	<u>6.694</u>
Lucro por ação, básico e diluído – em Reais (R\$)		<u>2,31</u>	<u>2,98</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S/A**

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Lucro líquido do período		5.201	6.694
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente		<u>5.201</u>	<u>6.694</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S/A**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho 2013 e 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Lucros a destinar	Lucros (prejuízos) acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	8.594	-	-	-	(7.287)	54.133	55.440	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	6.694	-	6.694	
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	959	(959)	-	
Saldos em 30 de junho de 2012	8.594	-	-	-	366	53.174	62.134	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	8.594	116	-	2.196	-	52.238	63.144	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	5.201	-	5.201	
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	948	(948)	-	
Pagamento de dividendos	-	-	-	(548)	-	-	(548)	
Transferência para reserva de lucros	-	-	1.648	(1.648)	-	-	-	
Saldos em 30 de junho de 2013	8.594	116	1.648	-	6.149	51.290	67.797	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S/A**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	5.201	6.694
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades Geradas pelas atividades operacionais:	5.958	5.027
Provisão para contingências	194	-
Provisão para perdas na realização de créditos	584	-
Depreciação e amortização	4.930	4.450
Baixas de ativo imobilizado	56	83
Imposto de renda e contribuição social diferidos	194	494
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS	4.594	2.459
(Aumento) Diminuição dos ativos		
Contas a receber de clientes	(6.081)	(3.908)
Estoques	1.226	(3.195)
Tributos a recuperar	2.471	(1.268)
Depósitos judiciais	2	(10)
Outros ativos	807	(82)
Aumento (diminuição) dos passivos		
Fornecedores	2.223	5.417
Obrigações tributárias	1.208	(118)
Obrigações sociais e trabalhistas	3.407	5.145
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Outros passivos	(669)	478
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	15.753	14.180
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições ao imobilizado e intangível	(3.238)	(12.556)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(3.238)	(12.556)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações (pagamento) de empréstimos e financiamentos	(755)	(6.522)
Pagamento de dividendos	(548)	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS (APLICADAS) GERADAS PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.303)	(6.522)
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.212	(4.898)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	7.714	12.942
No fim do período	18.926	8.044
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.212	(4.898)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S/A**

Demonstrações do valor adicionado
 Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais)

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Receitas	100.385	106.905
Vendas de mercadorias produtos e serviços	99.277	106.647
Receitas operacionais	1.108	258
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui impostos)		
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos, materiais, energia, serviços de terceiros e despesas operacionais	(52.040)	(52.548)
Valor adicionado bruto	50.096	54.657
Retenções		
Depreciações e amortizações	(4.927)	(4.450)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	45.169	50.207
Receitas financeiras	1.551	2.322
Valor adicionado total a distribuir	46.720	52.529
Distribuição do valor adicionado		
Empregados	29.963	27.544
Remuneração direta	22.178	20.505
Benefícios	5.357	5.337
FGTS	2.428	1.702
Tributos	7.513	13.404
Federais	6.297	13.321
Estaduais	1.110	-
Municipais	106	83
Remuneração de capital de terceiros	4.043	4.887
Juros e Variações Cambiais	4.043	4.887
Lucros	5.201	6.694
Lucro líquido do exercício	5.201	6.694

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A ELECTRO AÇO ALTONA S/A é uma Companhia aberta com sede em Blumenau – SC, Brasil, e tem como atividade principal e objeto social a: produção, industrialização nos setores de fundição e usinagem, e fornecimento de peças fundidas em aços carbono, ligadas (baixa, média e alta liga) e ferros ligados para aplicações especiais.

A Visão, Missão e Valores, fazem parte do cotidiano da gestão. Inovando e investindo no conhecimento e na tecnologia, a Companhia é reconhecida como uma das melhores do mundo no setor de fundição e usinagem por sua qualidade de processos e respeito ao colaborador - foi a primeira fundição de aço no mundo a receber a certificação internacional SA 8000, além de conquistar o ISO 9001:2008 e outros certificados.

Trabalhando em dois núcleos de peças fornecidas que são tituladas como “repetitivas”, quando são feitas em série, constituindo produtos ou partes e peças e até conjuntos de peças para as empresas montadoras de equipamentos autopropulsores, ou “sob encomenda”, quando são feitas sob medida para o cliente de forma não-seriada, sejam isoladas ou como partes de subconjuntos, constituintes de equipamentos completos. Independentemente de serem “repetitivas” ou “sob encomenda”, todas as peças são produzidas de acordo com especificações, projetos e normas técnicas de uso internacional, de clientes dos mercados nacional e internacional.

A Companhia assume há anos o compromisso de transformar o aço em aplicações que contribuem para o desenvolvimento global, tendo como visão, “Ser excelência no mercado mundial de fundidos em aço”.

2. Políticas contábeis

As presentes informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de julho de 2013.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios e períodos apresentados.

As informações trimestrais foram elaboradas levando em consideração diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a estimativa de perdas com clientes e nos estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valor Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

2.1 Conversão de moeda estrangeira

As informações trimestrais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de serviços é reconhecida com base na prestação efetuada. Quando os serviços não puderem ser medidos de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, se aplicável.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço, estão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensá-los contra o passivo fiscal e os impostos diferidos relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 1,65%
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,6%
- Imposto sobre a Circularização de Mercadorias e Prestação de serviços – ICMS: 7% a 18%
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 2% a 5%
- Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI: 8% a 15%
- Instituto Nacional do Seguro Social – INSS: 1%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

2.4 Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis.

Os ativos financeiros da Companhia são classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

Mensuração subsequente de empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é revogada, cancelada ou expirar.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

2.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. A abertura das principais contas dessa rubrica está demonstrada na nota explicativa 5.

2.6. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo de aquisição ou produção, ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- (i) Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio; e
- (ii) Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. A abertura das principais contas dessa rubrica está demonstrada na nota explicativa 6.

2.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.8. Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento são satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Em 1º de janeiro de 2010 a companhia procedeu a revisão da vida útil de seu ativo imobilizado tendo modificado a taxa de depreciação de certos bens a partir daquela data.

2.9. Arrendamentos Mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

2.10. Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.11. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente. A vida útil do ativo intangível da Companhia é avaliada como definida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

2.13. Partes relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos, quando efetuadas, são praticadas em condições e prazos de mercado, conforme divulgado na nota 17.

2.14. Plano de benefício pós-emprego (assistência médica)

A Companhia patrocina plano pós-emprego do tipo benefício assistência médica a funcionários em nível executivo. Esses benefícios são financiados em regime de caixa. O custeio dos benefícios concedidos pelo plano de benefício definido é estabelecido utilizando o método previsto na Deliberação CVM 695 de 2012.

Os compromissos atuariais com o plano são provisionados, conforme procedimentos previstos pelo CPC 33 (R1), com base em cálculos atuariais, elaborados anualmente por atuários independentes. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuições dos empregados (nota 11.c).

No plano de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou, de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

A Companhia reconhece os ganhos/perdas atuariais no próprio exercício em que foi realizado o cálculo atuarial, conforme permitido pela Deliberação CVM n.º 695/2012.

As contribuições devidas pela Companhia aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações da Companhia em relação aos associados aposentados são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

O ativo atuarial reconhecido no balanço (nota 11.c) refere-se ao valor justo dos ativos do plano e sua realização ocorrerá até o final do plano.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

2.15. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.16. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, gerados no curso normal de suas atividades. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.17. Novos pronunciamentos contábeis

Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 30 de junho de 2013

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão destas informações trimestrais da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais medidas quando as mesmas entrarem em vigor.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

- IAS 32 Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros: Clarifica a compensação de ativos e passivos, sendo sua vigência a partir de 1º janeiro de 2014. A Companhia não espera efeitos relevantes às suas informações trimestrais.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração: A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures* (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição), emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de hedge e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 30 de junho, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição de provisões para temas tributários, exceto pelas provisões no passivo e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Benefícios de Assistência Médica

O custo de planos de assistência médica pós-emprego são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial.

A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas pelo menos anualmente.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e equivalentes de caixa	901	1.456
Aplicações financeiras	18.025	6.258
TOTAL	<u>18.926</u>	<u>7.714</u>

Em 30 de junho de 2013 as aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento entre 97 e 101% do CDI, resgatáveis a qualquer momento. Em todos os casos, as aplicações possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber de clientes

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Mercado interno	14.627	14.180
Mercado externo	27.551	21.927
	42.178	36.107
(-) Ajuste a valor presente	(256)	(266)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(813)	(229)
TOTAL	<u>41.109</u>	<u>35.612</u>

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

a) A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo no início do período	(229)	(183)
Adições	(584)	(46)
Recuperações/ realizações	-	-
Saldo no final do período	<u>(813)</u>	<u>(229)</u>

b) Ciclo financeiro:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Duplicatas a vencer até 30 dias	13.410	18.134
Duplicatas a vencer acima de 30 dias	23.574	13.085
Duplicatas vencidas até 30 dias	2.509	2.506
Duplicatas vencidas há mais de 30 dias	2.685	2.382
Total	<u>42.178</u>	<u>36.107</u>

6. Estoques

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Produtos Acabados	2.769	3.663
Produtos em Elaboração	14.092	14.880
Matéria Prima	1.382	1.501
Materiais Auxiliares	2.994	2.462
Outros Materiais	1.607	1.515
Mercadorias em Consignação	228	277
TOTAL	<u>23.072</u>	<u>24.298</u>

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. Entre 31 de dezembro de 2012 e 30 de junho de 2013 não foi necessária a constituição de nenhuma provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

7. Tributos a recuperar

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRPJ, CS, IPI, PIS, COFINS	6.801	8.624
ICMS, PIS, COFINS de Imobilizado	2.740	3.388
	<u>9.541</u>	<u>12.012</u>
Circulante	7.942	9.635
Não Circulante	1.599	2.377

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

Os créditos serão realizados pela Companhia, através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições. A administração não espera perdas na realização destes créditos.

8. Imobilizado

a) Movimentação dos Ativos Imobilizados - 2013:

	Terrenos e Edificações Próprias	Máquinas, Equipamentos e Veículos, Modelos e Moldes	Móveis e Utensílios	Imobilizados em Curso	Arrendamento Mercantil	Outros Imobilizados	Total
Custo:							
Em 31 Dezembro 2012	116.753	163.553	4.521	3.590	2.300	2.486	293.203
Adições	919	1.438	88	575	-	120	3.140
Transferências	-	2.010	-	-	(2.010)	-	-
Baixas	-	(542)	-	-	-	(128)	(670)
Em 30 Junho 2013	117.672	166.459	4.609	4.165	290	2.478	295.673
Depreciação							
Em 31 Dezembro 2012	(22.905)	(96.433)	(3.206)	-	(927)	(1.768)	(125.239)
Depreciação	(870)	(3.614)	(201)	-	(52)	(97)	(4.834)
Transferências	-	(900)	-	-	900	-	-
Baixas	-	488	-	-	-	126	614
Em 30 Junho 2013	(23.775)	(100.459)	(3.407)	-	(79)	(1.739)	(129.459)
Valor Contábil							
Em 31 Dezembro 2012	93.848	67.120	1.315	3.590	1.373	718	167.964
Em 30 Junho 2013	93.897	66.000	1.202	4.165	211	739	166.214

Foram oferecidos bens do Ativo Imobilizado, no valor de aproximadamente R\$ 57.000 em garantia do REFIS.

Em 2010 a Companhia efetuou a avaliação de seus ativos imobilizados pelo custo atribuído através de uma empresa especializada em avaliações patrimoniais. Para a determinação do custo atribuído os avaliadores independentes seguiram as recomendações da NBR 14.653-1, 14.653-2, 14.653-5 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Foram considerados também os critérios propostos pelo IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia. Com base nos procedimentos efetuados, foram determinadas as vidas úteis, as quais foram aplicadas em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 conforme abaixo indicado:

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
 30 de junho de 2013
 (Em milhares de reais)

<u>Classe de Imobilizado</u>	<u>Vida Útil Média</u>
Edificações e benfeitorias	25 anos
Máquinas e equipamentos	18 anos
Móveis e utensílios	9 anos
Outros ativos imobilizados	4 anos

9. Intangível

a) Movimentação do Ativo Intangível - 2013:

	<u>Software</u>
<u>Custos</u>	
Em 31 dezembro 2012	3.261
Adições	98
Em 30 junho 2013	<u>3.359</u>
<u>Amortização</u>	
Em 31 dezembro 2012	(2.646)
Amortização	(96)
Em 30 junho 2013	<u>(2.742)</u>
<u>Valor contábil</u>	
Em 31 dezembro 2012	615
Em 30 junho 2013	617

A Companhia utiliza a vida útil definida de 5 anos para os itens de seu ativo intangível.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

10. Financiamentos e empréstimos

Modalidade	Encargos Anuais	30/06/2013	31/12/2012
Circulante		24.658	30.392
ACC	6,5% a.a	7.312	8.786
Capital Giro	CDI + 0,80 a 1,1% a.m.	14.302	18.513
Finimp GCB696/10	U\$ + 7,40% a.a.	588	585
Finame / BNDES	5,50% a.a.	2.456	2.508
Não Circulante		21.691	16.712
Capital Giro	CDI + 0,80 a 1,1% a.m.	16.366	9.745
Finimp GCB 696/10	U\$ + 7,40% a.a.	314	681
Finame / BNDES	5,50% a.a.	5.011	6.286
Total		46.349	47.104
Moeda nacional		34.149	29.941
Circulante		12.771	16.601
Não circulante		21.378	13.340
Moeda estrangeira		12.200	17.163
Circulante		11.887	13.791
Não circulante		313	3.372
Total		46.349	47.104

Vencimento dos financiamentos e empréstimos:

	30/06/2013
2013	17.084
2014	14.759
2015	12.383
2016	1.048
2017	975
2018	75
2019	25
Total	46.349

Os empréstimos bancários da Companhia estão sendo garantidos por avais da Companhia Werner (acionista da Companhia) conforme nota 17.a e penhora de máquinas e equipamentos. Adicionalmente, estes empréstimos não tem cláusulas restritivas (*covenants*).

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

11. Provisões

11.a) Provisões trabalhistas e fiscais

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para contingências, como abaixo indicado:

	30/06/2013	Adições	Baixas	31/12/2012
Trabalhistas	888	206	(12)	694
Tributárias	360	-	-	360
	1.248	206	(12)	1.054

Trabalhistas

A Companhia é acionada em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Baseado no histórico de pagamentos e na opinião dos assessores jurídicos, a provisão de R\$ 888 mil em 30 de junho de 2013 (R\$ 694 mil em 31 de dezembro de 2012) é julgada suficiente para cobrir prováveis perdas.

Adicionalmente, há em andamento processos em outras esferas, principalmente trabalhistas no montante de R\$ 727, para os quais não foi constituída qualquer provisão pelo fato dos consultores jurídicos da Companhia entenderem que a perspectiva de êxito da Companhia nestes processos será possível ou provável.

11.b) Depósitos Judiciais

A Companhia registra no ativo, valores referentes a depósitos judiciais assim constituídos:

	30/06/2013	Adições	Baixas	31/12/2012
Ações trabalhistas	669	131	(133)	671

11.c) Atuarial

A Companhia implantou no final do exercício de 2010, o plano de benefícios pós – emprego para seus empregados e ex-empregados garantindo assistência médica vitalícia a todos que ocuparem cargo de Gerente ou Diretor Executivo, que completarem 65 anos, e aos Conselheiros de Administração que completarem 75 anos, desde que tenha sido empregado, Diretor ou Conselheiro da Administração da ALTONA por 30 anos ininterruptos, uma vez que os mesmos não estabelecem vínculo empregatício com a Companhia. Em 2011 por decisão do Conselho de Administração decidiu-se alterar as regras para a concessão do benefício pós – emprego reduzindo a idade mínima passando de 65 para 55 anos no caso de Gerente ou Diretor Executivo e de 75 para 65 quando Conselheiros de Administração, resultando no incremento das obrigações atuariais.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

O registro da provisão foi suportado por um estudo atuarial e a avaliação do plano adotou o método da unidade de crédito projetado, sendo que os ativos e passivos atuariais em 30 de junho de 2013 e em dezembro de 2012 podem ser resumidos como segue:

Ativos e Passivos atuariais	2ºT2013	2012
Valor presente das obrigações atuariais	1.541	1.618
Valor justo dos ativos do plano	(1.124)	(1.091)
Ganho (Custo) atuarial não reconhecido	(377)	(754)
Ativo/(Passivo) Atuarial Líquido no Final do Exercício	40	(227)
Ativo - atuarial relativo ao plano benefício pós-emprego (assist. médica)	(1.124)	(1.091)
Passivo - Plano de benefício pós-emprego (assistência médica)	1.164	864

Reconciliação do valor das obrigações atuariais

1 Valor das obrigações no início do ano	(1.618)	(1.804)
2 Custo do serviço corrente	(15)	(40)
3 Juros sobre a obrigação atuarial	(8)	(179)
4 Benefício pagos no ano	7	16
5 (Ganho)/Perda atuarial nas obrigações	93	389
Valor das obrigações no final do ano	(1.541)	(1.618)

Reconciliação do valor justo dos ativos

1 Valor juros dos ativos no início do ano	1.091	1.420
2 Rendimento esperado no ano	32	12
3 Contribuições da patrocinadora no ano	-	142
4 Contribuições dos participantes no ano	11	16
5 Benefício pagos no ano	(7)	(16)
6 Ganho/(Perda) atuarial nos ativos	(3)	(483)
Valor justo dos ativos no final do ano	1.124	1.091

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

- As despesas projetadas para o exercício de 2013 e 2012 são as seguintes:

Componentes da (receita)/despesa projetada	2ºT2013	2012
1 Custo do serviço corrente	55	63
2 Juros sobre a obrigação atuarial	100	160
3 Rendimento esperado no ano	(60)	(107)
4 Amortização de (ganhos)/perdas atuariais	(27)	(21)
5 Amortização de Custo de Serviço Passado	26	26
(Receita)/Despesa projetada	94	121

Conciliação de ganhos e perdas atuariais

Reconciliação dos (ganhos)/perdas atuariais não reconhecidos		
1 (Ganho)/Perda atuarial líquida não reconhecida no início do ano	754	598
2 (Ganho)/Perda atuarial sobre o valor presente das obrigações	223	385
3 (Ganho)/Perda atuarial sobre o valor do ativo e atualizações	(600)	(229)
(Ganho)/Perda atuarial líquida não reconhecida no final do período	377	754

- As premissas atuariais utilizadas pela Companhia no primeiro semestre de 2013 e em 2012 são as seguintes:

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto para a obrigação Atuarial em 31 de dezembro	4,34% a.a	5,55% a.a
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	9,87% a.a	10,0% a.a
Incremento dos custos médicos em função do avanço da idade	3,00% a.a	3,00% a.a
Índice estimado de aumento dos Benefícios	5,30% a.a	4,00% a.a
Índice de inflação	5,30% a.a	4,00% a.a
Valor do CMM – Custo Médico Médio	1.442	1.200

Premissas Demográficas

Tábua biométrica de mortalidade	AT – 2000	AT - 2000
---------------------------------	-----------	-----------

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

- As expectativas de pagamentos de benefícios futuros pela Companhia, projetadas pelo consultor atuarial externo são as seguintes:

	<u>Projeção 2013</u>	<u>Projeção 2012</u>
2012	-	41
2013	35	43
2014	69	69
2015	73	76
2016	78	78
Próximos doze anos	288	276
Total	<u>543</u>	<u>583</u>

12. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é constituído de 2.250 mil ações, sendo 975 mil ordinárias e 1.275 mil preferenciais, escriturais sem valor nominal.

O capital social poderá ser aumentado nos termos do Artigo n.º 168 da Lei 6.404/76, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite máximo de 2.925 mil de ações, podendo emitir até 675 mil ações preferenciais da mesma classe existente.

b) Reservas de lucros

Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

13. Arrendamento mercantil

A Companhia celebrou contratos de arrendamento mercantil junto ao Banco Safra Leasing S/A, para modernização do setor de usinagem, e o setor de TI (servidor da IBM Storage) cujos saldos a pagar estão abaixo demonstrados:

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

	Vencimento	30/06/2013		31/12/2012	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
75.150.920-5	31/03/2013	-	-	171	-
1180259	23/01/2014	52	-	114	-
(-) Ajuste Valor Presente		(1)	-	(9)	-
		51	-	276	-

O montante de encargos financeiros apropriados ao resultado é de R\$ 74 (R\$ 272 em 31 de dezembro de 2012).

14. Obrigações tributárias

Os impostos e contribuições a pagar, apresentam a seguinte composição:

	30/06/2013	31/12/2012
INSS	704	373
FGTS	273	292
Imposto de renda retido na fonte	531	476
Sesi, Senai e outros	284	105
IR e CS a recolher	865	189
	2.657	1.435
Circulante	2.580	1.325
Não Circulante	77	110

Em 17 de setembro de 2012, foi aprovada pelo Governo Federal a Medida Provisória 563, convertida na Lei 12.715. A Companhia foi enquadrada em algumas modalidades previstas no Plano, tais como: a) desoneração da Folha de Pagamento; e b) REINTEGRA.

A Companhia está aguardando a movimentação do governo em relação a aprovação do REINTEGRA uma vez que a medida provisória que o instituiu expirou em junho de 2013.

15. Incentivo Fiscal Estadual – PRODEC

A Companhia obteve, junto ao Estado de Santa Catarina, a concessão do incentivo do Programa de Desenvolvimento Catarinense – PRODEC. Programa criado com o objetivo de fomentar o crescimento da indústria catarinense, conforme extrato do contrato 003/06 publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina – 07 de Abril de 2006. Tal incentivo se caracteriza pela concessão à Companhia de um crédito de ICMS, o qual é utilizado à medida que a Companhia apresenta incremento dos valores devedores de ICMS apurados em suas operações. Tal crédito é utilizado abatendo até 60% do acréscimo de imposto apresentado pela Companhia, sendo concedido prazo de 120 meses para fruição do crédito a partir da concessão.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

Os créditos utilizados mensalmente são devolvidos após 48 meses, podendo o prazo total do benefício estender-se a 168 meses. A forma de amortização do benefício é o pagamento do crédito utilizado, acrescido de juros de 4% ao ano e atualização monetária pela UFIR.

Foi concedido à Companhia um crédito total de ICMS de até R\$ 47.000, sendo liberado na primeira fase o crédito de R\$ 8.500. No exercício de 2008 houve um adendo no contrato inicial referente à liberação monetária da primeira fase, com o incremento de R\$ 6.859, passando o total de crédito liberado para R\$ 15.359, deste montante a Companhia utilizou até o momento R\$ 6.895.

O saldo a pagar na data do balanço pode ser assim apresentado:

	<u>30/06/2013</u>	<u>Amortizações</u>	<u>PRODEC</u>	<u>Atualizações</u>	<u>31/12/2012</u>
PRODEC	834	(97)	64	16	851
	834				851
Circulante	371				170
Não circulante	463				681

O cronograma previsto para as pagamento das parcelas está abaixo demonstrado:

	<u>30/06/2013</u>
2013	74
2014	404
2015	-
2016	291
2017	65
Total	834

16. Programa de Recuperação Fiscal – REFIS Federal

Amparada na Lei N.º 9.964 de 10 de abril de 2000, a Administração da Companhia protocolou, em fevereiro de 2000, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS. A amortização do passivo consolidado, conforme previsto no Programa, está sendo efetuada regularmente à base de 1,2% sobre a receita bruta ajustada, desde março de 2000. O saldo devedor está sendo atualizado pela TJLP. Considerando a expectativa de crescimento no valor da receita da Companhia (base de pagamento), estima-se que o valor desse passivo deverá ser quitado até meados do ano de 2063. Em garantia do Programa, foram arrolados e penhorados, bens do ativo imobilizado.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

Na adesão da Companhia ao Programa, os honorários advocatícios de sucumbência arbitrados inicialmente nas execuções fiscais ajuizadas pelo INSS foram incorporados ao parcelamento à razão de 10%. A Lei que instituiu o programa REFIS estabelecia, no entanto, honorários de sucumbência de 1%. Para reduzir o valor de honorários inicialmente consolidados no Programa, a assessoria jurídica da Companhia requereu em todas as execuções do INSS a redução dos honorários para o percentual de 1%, de acordo com MP 303/06.

A Companhia discute também no âmbito administrativo a inclusão indevida de supostos débitos a título de imposto de renda e contribuição social, não recolhidos nos exercícios de 1990 e 1991, sendo que para aqueles exercícios a mesma não apresentou lucro tributável. Este tema gera uma diferença entre o valor contabilizado pela Companhia e o extrato do REFIS junto à Receita Federal, na ordem de R\$ 2.064 em 30 de Junho de 2013.

O passivo relativo ao REFIS encontra-se abaixo destacado:

	30/06/2013	Amortizações	Transferências	Atualizações	31/12/2012
REFIS	101.725	(1.133)	(478)	1.614	101.722
	101.725				101.722
Circulante	2.485				2.279
Não circulante	99.240				99.443

17. Partes Relacionadas

As transações comerciais e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre partes relacionadas e remuneração da Administração foram realizadas conforme abaixo.

a) Garantias

Em garantia aos empréstimos bancários firmados pela Companhia em 2012 e para este 1º semestre de 2013, que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, foram dados máquinas, equipamentos e avais. A Companhia manteve com a Werner S/A (acionista da Altona), a prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80.000. Em 30 de junho de 2013, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 43.700. Para o 1º semestre de 2013, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 310 (R\$ 584 em 30 de junho de 2012), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

b) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

A administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, sendo um Presidente e quatro Conselheiros, e Diretoria Estatutária, sendo, um Diretor Presidente e de Relações com Investidores e um Diretor Administrativo. A Companhia tem instituído o Conselho Fiscal, com três membros com seus respectivos suplentes. Os membros da administração e do Conselho Fiscal fizeram jus à remuneração de R\$ 2.235, e seus respectivos encargos previdenciários de R\$ 171, por seus serviços, correspondendo o montante total com encargos de R\$ 2.406 para o 1º semestre de 2013.

Os Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários (plano de previdência privado), dentre outros. A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração, remuneração em outras categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego, exceto o descrito na Nota 11.c.

18. Imposto de Renda e Contribuições Social

a) Impostos diferidos

A Companhia registra imposto de renda e contribuição social diferidos como abaixo demonstrado:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Crédito tributário ativo		
Diferenças temporárias	1.263	935
Prejuízo fiscal e base negativa	3.732	4.743
	<u>4.995</u>	<u>5.678</u>
Credito tributário passivo		
Valor justo do ativo imobilizado (<i>deemed cost</i>) - CPC 27	26.422	26.911
	<u>26.422</u>	<u>26.911</u>
Passivo líquido Não Circulante	<u>21.427</u>	<u>21.233</u>

i) Imposto de renda diferido sobre adições temporárias e prejuízos fiscais

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32, aprovado pela Instrução CVM nº 371/02 e Deliberação CVM nº 599/09 que trata de tributos sobre o lucro.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

ii) Prazo estimado de realização

Em 30 de junho de 2013 a Companhia acumula prejuízos fiscais num total de R\$ 10.506 (R\$ 13.476 em 31/12/2012) e base negativa de contribuição social num total de R\$ 12.286 (R\$ 15.259 em 31/12/2012), os quais geraram os créditos tributários de IR diferido de R\$ 2.626 (R\$ 3.369 em 31/12/2012) e CS diferido de R\$ 1.106 (R\$ 1.374 em 31/12/2011). Tendo por base estudos elaborados pela Administração, estes créditos diferidos estão registrados contabilmente com base em estudos fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, tendo como base em orçamento e plano de negócios para 2012 e 2013, examinados e aprovados pela Administração da Companhia, em atendimento ao exigido pela Instrução CVM 371.

A Administração prevê que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas. Com relação aos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos três anos, conforme cronograma que segue:

Ano	Estimativa Compensação
2013	1.249
2014	1.500
2015	983
Total	3.732

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	30/06/2013	30/06/2012
Lucro antes dos impostos	7.664	9.632
IR/CS a alíquota de 34%	(2.606)	(3.275)
(Exclusões)/adições		
Diferenças permanentes	22	337
Outras	121	-
Total	(2.463)	(2.938)
IR e CS corrente	(2.268)	(3.432)
IR e CS diferidos	(195)	494

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

19. Cobertura de seguros

A Companhia possui cobertura de seguros para valores monetários relevantes em riscos diversos, como: riscos de responsabilidade civil e de lucros cessantes, e demais coberturas como abaixo demonstrado:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada (R\$ mil)	Vigência até
Responsabilidade civil Administradores - D&O	Danos financeiros involuntários causados por administradores	5.000	16/03/2014
Riscos diversos a máquinas e equipamentos portáteis	roubo/quebra de máquinas e equipamentos portáteis	1.362	27/01/2014
Vida Dirigentes	Indeniza morte, acidente ou invalidez dos Dirigentes	2.300	25/10/2013
Vida Coordenadores	Indeniza morte, acidente ou invalidez dos Coordenadores	1.430	25/04/2014
Vida Colaboradores	Indeniza morte ou invalidez de Colaboradores	até 200 por Colaborador	30/06/2014
Transporte Internacional Importação	Seguro de Transporte ref. Importação de mercadorias	Conforme valor das NFs/Faturas/Invs.	01/09/2013
Responsabilidade civil Geral	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	13.800	08/08/2013
Instalações fabris, administrativas e centros de distribuição	Incêndio, danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	74.550	05/05/2014
Lucro cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	122.500	05/05/2014
Veículos	Roubo, colisão, morte/invalidez de passageiros	600	20/09/2013
Responsabilidade Civil Ambiental	Danos Involuntários causados ao meio ambiente	5.000	03/08/2013

A cobertura de seguros foi determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

20. Instrumentos financeiros

Em atendimento à Deliberação 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, CPC 39 e CPC40, e OCPC 03, de 19 de novembro de 2009, que revogou a Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou avaliação de seus instrumentos financeiros registrados nas Informações trimestrais em 30 de junho de 2013 e anuais em 31 de dezembro de 2012, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

	Valor Contábil		Valor de Mercado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	18.926	7.714	18.926	7.714
Contas a receber de clientes	41.109	35.612	41.109	35.612
Fornecedores	8.037	5.814	8.037	5.814
Financiamentos e empréstimos	46.349	47.104	46.349	47.104

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

- (i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

Para atenuar riscos cambiais, a Companhia monitora a exposição financeira, procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade da Companhia vir incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012.

- (ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito, conforme avaliação da administração.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

21. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Outras receitas		
Despesas recuperadas	48	157
Outras receitas	1.060	99
	<u>1.108</u>	<u>256</u>
Outras despesas		
Perda com operações comerciais	(183)	(171)
Contratos de aval e fiança	(310)	(583)
Outros itens extraordinários	(72)	(94)
	<u>(565)</u>	<u>(848)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>543</u>	<u>(592)</u>

A principal movimentação para o primeiro semestre de 2013 na conta outras receitas, foi o reconhecimento do programa REINTEGRA (R\$ 949), benefício fiscal para empresas exportadoras.

22. Receitas e despesas financeiras

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	512	912
Ajustes a valor presente – AVP	689	946
Variação cambial ativa	350	464
	<u>1.551</u>	<u>2.322</u>
Despesas financeiras		
Encargos	(2.429)	(2.098)
Juros incorridos – REFIS	(1.614)	(1.603)
Variação cambial passiva	-	(1.186)
	<u>(4.043)</u>	<u>(4.887)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>(2.492)</u>	<u>(2.565)</u>

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento e reconciliação da receita líquida

A Companhia atua em apenas um segmento operacional definido como metalúrgico, produzindo e comercializando fundidos de aço. As ferramentas que utilizamos para avaliar o desempenho da única atividade que atuamos tanto para fins operacionais, gerenciais, comerciais ou administrativos são submetidas às seguintes premissas:

- Nossas linhas de produção operam separadamente nas categorias de produtos que fabricamos, a saber: Repetitivos e Produtos Sob Encomenda; e
- Na planta fabril, há algumas divisões que separam estas categorias nas linhas de produção e outras não, e por isto a administração gerencia o resultado do negócio de forma única.

Informações da receita em:

30/06/2013	Receitas no Mercado		Total	
	Interno	Externo		
Demanda				
Repetitiva	46.959	11.605	58.564	57%
Sob Encomenda	18.890	25.695	44.585	43%
Receita Bruta	65.849	37.300	103.149	100%
Deduções Receita	(12.032)	(490)	(12.522)	
Tributos	(9.254)	-	(9.254)	
Devoluções e abatimentos	(2.217)	(175)	(2.392)	
Ajuste valor presente- AVP	(561)	(315)	(876)	
Receita Operacional Líquida	53.817	36.810	90.627	
30/06/2012	Receitas no Mercado		Total	
Demanda	Interno	Externo		
Repetitiva	54.055	16.519	70.574	66%
Sob encomenda	21.078	14.995	36.073	34%
Receita Bruta	75.133	31.514	106.647	100%
Deduções Receita	(10.298)	(1.335)	(11.633)	
Impostos	(8.873)	-	(8.873)	
Devoluções e abatimentos	(552)	(897)	(1.449)	
Ajuste valor presente- AVP	(873)	(438)	(1.311)	
Receita Operacional Líquida	64.835	30.179	95.014	

Informação da receita líquida – distribuição geográfica:

	Fundidos de Aço – 2T2013			Fundidos de Aço – 2T2012		
	Sob			Sob		
	Repetitivos	Encomenda	Total	Repetitivos	Encomenda	Total
Nacional	40.515	13.302	53.817	47.025	17.810	64.835
América Latina	996	8.486	9.482	701	5.088	5.789
América do Norte	9.371	14.917	24.288	14.580	8.270	22.850
Europa	71	2.344	2.415	-	916	916
Ásia	625	-	625	624	-	624
Total	51.578	39.049	90.627	62.930	32.084	95.014

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

24. Despesas por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado pelas principais naturezas:

Custo	30/06/2013		30/06/2012	
Insumos diretos	(22.260)	33,6%	(23.411)	34,9%
Materiais indiretos	(3.742)	5,6%	(4.102)	6,1%
Mão de obra	(22.551)	34,0%	(22.776)	33,9%
Serviços de terceiros	(4.812)	7,3%	(3.582)	5,3%
Outras despesas	(12.928)	19,5%	(13.286)	19,8%
Total dos custos	(66.293)	100,0%	(67.157)	100,0%

Despesas com Vendas

Comissões	(2.559)	42,6%	(2.563)	46,0%
Fretes	(819)	13,6%	(519)	9,3%
Materiais	(25)	0,4%	(18)	0,3%
Mão de obra	(1.052)	17,5%	(1.304)	23,4%
Serviços de terceiros	(201)	3,3%	(350)	6,3%
Outras despesas	(1.358)	22,6%	(814)	14,7%
Total das despesas	(6.014)	100,0%	(5.568)	100,0%

Despesas Gerais e Administrativas

Materiais	(131)	1,5%	(151)	1,6%
Mão de obra	(2.432)	27,9%	(3.453)	36,3%
Locação de equipamentos	(100)	1,1%	(98)	1,0%
Honorários com encargos	(2.406)	27,6%	(2.233)	23,5%
Serviços de terceiros	(1.593)	18,3%	(1.637)	17,2%
Outras despesas	(2.045)	23,6%	(1.928)	20,4%
Total das despesas	(8.707)	100,0%	(9.500)	100,0%

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

Membros da Administração

Diretoria

Cacídio Girardi – Diretor Presidente e Relação com Investidor

Duncan Roderick MC Kay – Diretor

Cleber Roberto Pisetta – Contador CRC-SC 025.984/O-7

Notas Explicativas

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Atendendo ao que determina o artigo 9º, parágrafo 4º, do Estatuto Social, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da ELECTRO AÇO ALTONA S.A., para apreciação dos relatórios das Contas da Diretoria, expresso pelo Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referente ao período encerrado em 30 de junho de 2013. Após analisados e discutidos todos os pormenores, aprovaram-nos na sua íntegra e manifestaram-se favoravelmente quanto à sua aprovação no dia 31 de julho de 2013.

Membros do Conselho de Administração

Carmen Vetter Werner – Presidenta

Valmir Osni de Espindola – Conselheiro

Eunildo Lazaro Rebelo – Conselheiro

Débora de Souza Morsch - Conselheira

Marco A. Werner - Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
ELECTRO AÇO ALTONA S.A.
Blumenau, SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Electro Aço Altona S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 31 de julho de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC SP-015.199/O-6 S-SC

Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1SC 021.585/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2013.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2013.

As políticas da Companhia no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes, não relacionados a serviços de auditoria externa, asseguram que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Ademais, todos os serviços contratados não vinculados à prestação de auditoria externa têm acompanhamento por parte da Administração da Companhia.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração Relatorio Comentario de Desempenho